

A minha carne é verdadeira comida

Comunhão

J. Fernandes da Silva

Refrão

NRMS 102

S
C

A mi-nha Car-ne é ver - da - dei - ra co - mi - da e o meu

T
B

San - gue é ver - da - dei - ra be - bi - da. Quem co - me a mi - nha

Car - ne e be - be o meu San - gue per - ma - ne - ce em Mim e Eu

N.B.: A Assembleia canta com o soprano.

ne - le, per - ma - ne - ce em Mim e Eu ne - le. (le.)

Estrofes

1. Eu sou o pão vivo que des-ceu do Céu para dar a vi-da ao mun-do.

- 2 - Isto é o meu Corpo entregue por vós;
Este é o meu sangue derramado por vós;
- 3 - Este é o Sangue da nova aliança;
Fazei isto em memória de Mim.
- 4 - Sempre que comerdes este pão e beberdes *este* cálice,
anunciareis a morte do Senhor até *que* Ele venha.
- 5 - Se alguém comer *deste* pão
Viverá eternamente.
- 6 - O Cálice da bênção é comunhão do Sangue de Cristo;
o pão que repartimos é comunhão do *Corpo* de Cristo.
- 7 - O Senhor alimentou-nos com o *pão* dos Anjos;
o Senhor deu-nos *o* pão do Céu.